

O CONQUISTADOR DO PLANETA AZUL: UM JOGO SOBRE RELATIVIDADE RESTRITA PARA ESTUDANTES SURDOS

Congresso Online Nacional de Física, 1^a edição, de 29/03/2021 a 31/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-90-7

DIAS; Diego Nonato Bastos¹, PASSOS; João Paulo Rocha dos²

RESUMO

A educação de surdos no Brasil é um desafio que poucos educadores enfrentam, imagine-o no ensino de física para este público que foi tão maltratado no decorrer da história humana, sendo que, o ensino para eles apenas começou a ser construído e moldado a partir do século XVI, e se tornou inclusivo e bilíngue no final do século XX. Neste trabalho, pretendeu-se, através de uma metodologia com um jogo didático, que é uma ferramenta que promove a redução da abstração e que os estudantes sejam mais ativos na sua aquisição de conhecimento, alcançar maior eficiência nas formas de ensinar conceitos de relatividade restrita para surdos, pois os mesmos utilizam bastante o sentido visual durante seu processo de aprendizagem. Tal metodologia foi realizada com um grupo de estudantes na faixa etária de 21-25 anos, aos quais dois eram surdos, no Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE), um dos centros da Universidade do Estado do Pará (UEPA), durante o mês de Outubro, e ela consistia em uma aula expositiva em LIBRAS sobre dilatação do tempo e contração do espaço, onde esses termos foram alterados para “tartaruga de tempo” e “diminuição de tamanho” para serem mais fáceis de falar na língua em questão, após isso, aplicamos o jogo de plataforma chamado “O conquistador do planeta azul”, onde existia um caminho até uma esfera azul, que seria a representação da Terra, e para prosseguir nesse caminho, os estudantes, que eram “astronautas viajando na velocidade da luz”, tinham que responder corretamente as perguntas feitas sobre os conceitos apresentados. Após a prática, conclui-se que a mesma melhorou o aproveitamento da aprendizagem dos conceitos ensinados, pois o jogo didático, em conjunto com a aula expositiva, tornou esses menos abstratos e a prática mais ativa para os participantes, devido a isso, acredita-se esse trabalho seja um dos primeiros passos visando uma maior adaptação de materiais didáticos de física voltados a práticas bilíngues, melhorando a aprendizagem dos mesmos sobre conceitos estão presentes no nosso dia a dia moderno através de obras de ficção científica que são bastante populares nesta década de 20 do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de surdos, jogo didático, relatividade restrita

¹ Universidade do Estado do Pará, diegonbd.eso@gmail.com
² Universidade do Estado do Pará, jprpassos@uepa.br